
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: CHAMADA III " EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOS SINOS"

Demanda Espontânea - Núcleo Temático: Qualidade Ambiental

Tipo de Projeto: NOVO PROJETO

Localização Geográfica

Ambiente de Atuação: Rural
Urbano

Localização: Município:
Rio Grande do Sul - Araricá
Rio Grande do Sul - Campo Bom
Rio Grande do Sul - Caraá
Rio Grande do Sul - Dois Irmãos
Rio Grande do Sul - Estância Velha
Rio Grande do Sul - Esteio
Rio Grande do Sul - Gramado
Rio Grande do Sul - Nova Hartz
Rio Grande do Sul - Novo Hamburgo
Rio Grande do Sul - Parobé
Rio Grande do Sul - Portão
Rio Grande do Sul - Rolante
Rio Grande do Sul - Santo Antônio da Patrulha
Rio Grande do Sul - São Leopoldo
Rio Grande do Sul - Sapiranga
Rio Grande do Sul - Taquara

Caracterização Ambiental

Bioma/Fisionomia: Mata Atlântica

Resumo do Projeto

Este projeto objetiva fundamentalmente a formação de Coletivos Educadores. Tem como estratégias, identificar, adaptar e agregar o que já existe na região. Os Coletivos Educadores da Bacia Hidrográfica do rio dos Sinos deverão ser formados por educadores de várias instituições que atuam no campo da educação popular, ambientalismo e mobilização social, como as Universidades, as ONGs, as Prefeituras Municipais através das Secretarias do Meio Ambiente, Saúde e Educação, redes de Educação Ambiental, Pastorais e Sindicatos da região. Como metodologia propomos um conjunto de procedimentos entendidos didaticamente como:

- Quatro processos educacionais(Educomunicação socioambiental, a Educação através de estruturas educadoras, Educação em Foros e Coletivos Comunitários);
- Três eixos pedagógicos(Cardápios, Comunidades Interpretativas e de Aprendizagem)
- Três modalidades de ensino (Educação presencial, Educação à distância e Educação difusa).

Este projeto busca a associação de Educação Ambiental com a gestão Ambiental. A proposta do Consórcio PróSinós, contemplado com três projetos pelo FNMA, respectivamente: Plano de Bacia, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental, irá desenvolvê-los de forma globalizada. Objetiva a comunidade da Bacia do Sinós a ser educada e educadora ambiental.

Resumo Orçamentário

Natureza da Despesa	Encargo Financeiro			Totais
	FNMA	CP-Financeira	CP-Mensurada	
Despesas Correntes	801.686,46	200.700,00	0,00	1.002.386,46
Totais	801.686,46	200.700,00	0,00	1.002.386,46

Esclarecimentos

O acidente ambiental ocorrido na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos em outubro de 2006 motivou os Prefeitos do Vale dos Sinos, os quais decidiram pela formação de um Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, o Pró-Sinos, como ferramenta capaz de articular os diferentes setores e órgãos envolvidos. Objetiva captar recursos necessários para execução de obras de saneamento ambiental que garantam não só a reabilitação do nosso rio, mas que também melhorem significativamente a qualidade de vida de toda população que reside na região. Visa oferecer um serviço complementar de permissão da participação popular, e atua como órgão consultor e regulador dos serviços.

A partir de Janeiro de 2007, com a edição do Decreto 6.017, que regulamentou a Lei 100.107, que disciplina a criação e o funcionamento dos consórcios públicos no país, os municípios da Bacia do Sinos passaram a encaminhar os trâmites necessários à concretização do PRÓ-SINOS. Neste curto espaço de tempo foi redigido o Protocolo de Intenções para criação do consórcio; recolhidas assinaturas de 19 municípios, dos quais 16 já ratificaram em suas câmaras legislativas; efetivada a Assembléia de eleição da primeira diretoria e transformado o protocolo de intenções e Contrato de Consórcio, obtendo seu registro junto ao CNPJ/MF com entidade legalmente construída, com data de fundação em 07 de maio de 2007.

Os municípios aguardam ainda o posicionamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul no sentido de que integre o consórcio, reforçando significativamente a entidade.

Dentro do campo de ações práticas, o consórcio reuniu uma missão de 5 prefeitos da região em viagem à Holanda, para conhecimento de tecnologias destinadas ao tratamento e recuperação de mananciais hídricos. Esse contato resultou em uma missão de técnicos holandeses ao Vale do Sinos, em agosto, que recolheram informações sobre a situação da Bacia visando auxiliar-nos na elaboração de diretrizes para projetos técnicos. Dentro de suas ações iniciais o PRÓ-SINOS vem prestando assessoria para a elaboração de projetos e em estudos preliminares de levantamento das demandas dos municípios que integram o consórcio, nos diversos aspectos de saneamento.

Um plano de gerenciamento com central de controle possibilitará aos municípios consorciados ter uma fonte confiável e não de fiscalização, mas de regulação e parceira em termos de orientação para a tomada de decisões e solução ou pelo menos o encaminhamento dos problemas de forma coletiva. Sabemos que a forma coletiva trás muitos benéficos tanto econômicos como sociais porque o meio ambiente não tem fronteiras físicas como são hoje as administrações dos municípios. Optando pela forma conjunta, permitindo a participação popular por meio de mecanismos pré estabelecidos no próprio estatuto do consorcio os quais permitem o sucesso do trabalho.

Foi firmada uma parceria com a Rota Romântica, entidade que já possui um Coletivo Educador que atua na região da bacia do Rio do Sinos.

O Coletivo Educador da Rota Romântica do RS se desenvolve através da articulação de pessoas e de instituições que firmam parceria com o Projeto Apoema - Educação Ambiental, projeto este que não se configura como uma pessoa jurídica, tendo em vista ser desenvolvido de forma independente desde 1993.

A Rota Romântica, que conta com 13 cidades e está localizada entre o Vale do Rio dos Sinos e a Serra Gaúcha, a 40 Km de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. A Rota Romântica foi delimitada e assim denominada como roteiro turístico, tendo em vista abranger grande parte da Mata Atlântica bem como riquezas naturais e culturais incalculáveis.

Histórico de participação da instituição em políticas públicas sociais, de educação e

meio ambiente;

O Projeto Apoema - Educação Ambiental é um projeto idealizado por Berenice Gehlen Adams e atualmente é desenvolvido pela Internet. O projeto iniciou sua caminhada em 1993 a partir da elaboração de uma proposta metodológica de alfabetização ambiental que incentiva a inserção da Educação Ambiental (EA) a partir da Educação Infantil. Esta proposta foi apresentada a partir da publicação de um livro, e em 1997 o projeto começou a participar de eventos em escolas, universidades e locais públicos. Em 1999 se estabelece na Internet, uma vez que o ambiente virtual possibilita ampliar a área de abrangência e os objetivos do projeto.

Dentre os resultados obtidos destaca-se a criação de um grupo virtual de estudos chamado GEAI - Grupo de Educação Ambiental da Internet, fundado, moderado e gerenciado pela autora, e agrega aproximadamente 700 pessoas do Brasil, tendo alguns (algumas) participantes estrangeiros (as). Foi fundado no ano de 2000 com o objetivo de oportunizar o compartilhamento de idéias e experiências, informações, divulgação de eventos relacionados, reflexão, questionamentos, pesquisas, trocas de *links*, etc entre pessoas que buscam maiores referências sobre a práxis da EA.

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Coordenação

Nome: Flora Zeltzer
CPF: 099.814.700-15
Documento de Identificação: Identidade: 8006067881 Emitido por SSP/RS em 4/12/1980
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 569
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-050
Telefone: (51)9917-1748 - Celular
(51)3592-2759 - Residencial
(51)3575-3325 - Comercial
(51)3592-2004 - Comercial
Correio Eletrônico: fzeltzer@terra.com.br
Formação: História Natural
O projeto foi elaborado pelo Coordenador? SIM
Fonte Pagadora: Instituição Parceira

Resumo das atividades do Coordenador neste Projeto

Através do uso de uma metodologia de integração, desenvolvimento de atividades grupais se necessário administração de conflitos, desenvolver a coordenação nas etapas: 1. Divulgação do projeto; 2. A articulação e o planejamento do Coletivo Educador, os Parceiros, os atuais e aqueles que gradativamente irão se agregando ao Projeto; 3. As etapas/ critérios da seleção e formação dos PAP3; 4. A articulação nas Macrozonas e Microterritórios; 5 A elaboração da proposta de formação e do Projeto Político Pedagógico; 6. O Plano de Educomunicação e a proposta de Aproveitamento das Estruturas Educadoras; 7. As reuniões, os seminários, as saídas de campo, encontros e os eventos maiores; 8. A implementação dos itens do cardápio; 9. A divulgação para a comunidade dos 16 municípios, de todas as etapas que estão sendo realizadas, de forma a socializar o processo, os temas e os produtos.

Responsável Financeiro

Nome: Olger Dal Ponte Peres
CPF: 368.706.840-49
Documento de Identificação: Identidade: 7014970383 Emitido por SSP/RS em 21/12/2005
Endereço: Rua Lagoa Vermelha, 77, Campestre Orfeu
São Leopoldo - RS
CEP: 93044-500
Telefone: (05)1966-6226 - Celular
Formação: Estudante de Biologia
Fonte Pagadora: Instituição Proponente

Resumo das atividades do Responsável Financeiro neste Projeto

Gestão financeira do projeto.
Irá realizar o acompanhamento da utilização dos recursos ao longo do período do projeto;
Responsável pela prestação de contas financeira do projeto junto ao FNMA;

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: PRÓ-SINOS

Nome: Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos

Sigla: PRÓ-SINOS

CNPJ: 09.150.005/0001-75

Endereço: Rua Bento Gonçalves, 569
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-050

Telefone: (51)3575-3325 - Comercial
(51)3575-3325 - Comercial

Fax: (51)3579-6100
(51)3575-3325

Correio Eletrônico: consorcioprosinos@yahoo.com.br

Forma Jurídica: Pública

Esfera: Municipal

Representante Legal

Nome: Ary José Vanazzi

CPF: 346.432.659-49

Documento de Identificação: Identidade: 2066618022 Emitido por SSP-RS/RS em 12/5/1993

Endereço: Rua Bento Gonçalves, 569
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-050

Telefone: (51)3592-5372 - Comercial
(51)3575-3325 - Comercial
(51)3592-9091 - Comercial
(51)3592-8811 - Comercial

Fax: (51)3592-8856

Correio Eletrônico: gabinetedoprefeito@saoleopoldo.rs.gov.br
consorcioprosinos@yahoo.com.br

Função: Prefeito de São Leopoldo

Cargo: Presidente do Pró-Sinos

Data de Posse: 16/8/2007

Término do Mandato: 15/8/2009

Estado Civil: Divorciado

Nacionalidade: Brasileira

Unidade Responsável 1

Nome: o próprio

Sigla: PRÓ-SINOS

Unidade Responsável 2

Nome: o próprio

Sigla: PRÓ-SINOS

Finalidade e Objetivos da Unidade

O Consórcio Público de Saneamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos) tem por objetivo a formação de uma autarquia intermunicipal que visará estudos, elaboração de projetos e implantação e operação de sistemas de saneamento básico.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: UPAN

Nome: União Protetora do Ambiente Natural
Sigla: UPAN
CNPJ: 89.814.677/0001-77
Endereço: Praça Tiradentes, 35
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-200
Telefone: (51)3592-7933 - Residencial
(51)9941-0582 - Celular
(51)3592-7933 - Comercial
(51)9941-0582 - Celular
Correio Eletrônico: upan@upan.org.br
Página Eletrônica: www.upan.org.br
Forma Jurídica: Privada
Categoria: Organização Ambientalista
Data da Fundação: 3/7/1971
Possui finalidade estatutária em meio ambiente? SIM
Está inscrita no CNEA? SIM
Possui título de utilidade pública federal? NÃO
Possui título de OSCIP? SIM

Representante Legal

Nome: Rafael José Altenhofen
CPF: 772.404.640-91
Documento de Identificação: Identidade: 4044175786 Emitido por SSP/RS em 3/2/1986
Endereço: Guia Lopes, 4814
Novo Hamburgo - RS
CEP: 93410-340
Telefone: (51)3593-6518 - Residencial
(51)3592-7933 - Comercial
Correio Eletrônico: coordenador@upan.org.br
Função: Coordenador detividades
Cargo: Coordenador
Data de Posse: 1/1/2007
Término do Mandato: 31/12/2008
Estado Civil: Casado
Nacionalidade: Brasileiro

Natureza da Participação

Disponibiliza intercâmbio de experiências em educação ambiental como metodologias, informações técnicas de suas publicações, e articulação de base. Experiência e assessoria na articulação com as organizações não governamentais e comunidade. Assessoria técnica em coceituação tendências e metodologias em educação ambiental.

Histórico da Instituição

OCIP Sócio Ambiental que tem como abrangência de atuação toda a bacia do Sinos com trabalhos comunitarios desenvolvidos na região de suas nascentes, mas com principal foco de atuação o trecho inferior desta bacia.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: FACCAT

Nome: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste
Sigla: FACCAT
CNPJ: 97.763.593/0001-80
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel,
Taquara - RS
CEP: 95600-000
Telefone: (51)3541-6600 - Comercial
(51)3541-6626 - Comercial
Fax: (51)3541-6626
Correio Eletrônico: direcao@faccat.br
Página Eletrônica: www.faccat.br
Forma Jurídica: Privada
Categoria: Fundação de Apoio a Universidades
Data da Fundação: 31/12/1969
Possui finalidade estatutária em meio ambiente? SIM
Está inscrita no CNEA? NÃO
Possui título de utilidade pública federal? SIM
Possui título de OSCIP? NÃO

Representante Legal

Nome: Eldo Ivo Klain
CPF: 008.226.200-49
Documento de Identificação: Identidade: 7009730495 Emitido por SSP/RS/RS em 10/10/1992
Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500
Taquara - RS
CEP: 95600-000
Telefone: (51)3541-6600 - Comercial
Função: DIRETOR-PRESIDENTE
Cargo: DIRETOR
Data de Posse: 20/4/2004
Estado Civil: Casado
Nacionalidade: BRASILEIRA

Natureza da Participação

A Fundação Educacional Inferior do Nordeste participará adendendo experiência profissional do corpo docente da FACCAT, bem como auxiliando na articulação de outras instituições de ensino superior e de outras entidades.

Finalidade e Objetivos da Instituição

Desenvolvimento qualitativo do ensino, extensão e pesquisa; inserção regional; qualificação e aperfeiçoamento institucional.

Interação com o Público Alvo

Promoção da integração entre a comunidade regional como forma de facilitar o intercâmbio institucional e o desenvolvimento dos municípios da região.

Estrutura Organizacional

Diretor Geral: Prof. Delmar Henrique Backes

Vice diretora de Graduação: Profa. Ana Cladis Brussius

Vice - Diretor de Pesquisa e Pós- Graduação: Prof. Roberto Tadeu Ramos Morais

Vice- Diretor Administrativo e Financeiro: Prof. Salomão Alberto Leizer

Vice- Diretora de Extensão e Assuntos Comunitários: Profa. Marlene Soder Ressler

Quadro Profissional

Categoria Profissional	Regime de Trabalho	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Técnicos de Nível Superior	138	0
Técnicos de Nível Médio	40	0
Pessoal Administrativo	20	0
Pessoal Operacional	48	0
TOTAL	246	0

Infra-Estrutura

Tipo de Sede: Própria

Itens de Infra-Estrutura:

- 1) Biblioteca (quant.: 1)
Obs.: em obras de ampliação
- 2) Laboratório (quant.: 10)
- 3) Área Experimental (quant.: 1)
- 4) Computador (quant.: 20)
- 5) Filmadora (quant.: 2)
- 6) Máquina Fotográfica (quant.: 5)
- 7) TV (quant.: 5)
- 8) Veículo (quant.: 5)
- 9) Internet (quant.: 1)
Obs.: Multiponto

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: PMSL

Nome: Prefeitura Municipal de São Leopoldo
Sigla: PMSL
CNPJ: 89.814.693/0001-60
Endereço: Praça Tiradentes, 119 São Leopoldo
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-020
Telefone: (51)3592-5372 - Comercial
Correio Eletrônico: gabinetedoprefeito@saoleopoldo.rs.gov.br
Forma Jurídica: Pública
Esfera: Municipal

Representante Legal

Nome: Ary José Vanazzi
CPF: 346.432.659-49
Documento de Identificação: Identidade: 2066618022 Emitido por SSP-RS/RS em 12/5/1993
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 569
São Leopoldo - RS
CEP: 93010-050
Telefone: (51)3592-5372 - Comercial
(51)3575-3325 - Comercial
(51)3592-9091 - Comercial
(51)3592-8811 - Comercial
Fax: (51)3592-8856
Correio Eletrônico: gabinetedoprefeito@saoleopoldo.rs.gov.br
consorciosinos@yahoo.com.br
Função: PREFEITO
Cargo: PREFEITO
Data de Posse: 1/1/2005
Término do Mandato: 31/12/2008
Estado Civil: Divorciado
Nacionalidade: BRASILEIRO

Natureza da Participação

Apoio técnico e operacional e disponibilização dos coordenadores do projeto.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA: UNISINOS

Nome: Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Sigla: UNISINOS
CNPJ: 92.959.006/0008-85
Endereço: Av. Unisinos, 950. B. Cristo Rei
 São Leopoldo - RS
 CEP: 93022-000
Telefone: (51)3590-8464 ramal 5060 - Comercial
Fax: (51)3591-1122 ramal 1069
Correio Eletrônico: lugomes@unisinos.br
Página Eletrônica: www.unisinos.br
Forma Jurídica: Privada
Categoria: Instituição de Ensino, Pesquis
Data da Fundação: 17/5/1989
Possui finalidade estatutária em meio ambiente? NÃO
Está inscrita no CNEA? NÃO
Possui título de utilidade pública federal? NÃO
Possui título de OSCIP? NÃO

Representante Legal

Nome: Marcelo Fernandes de Aquino
CPF: 220.914.590-20
Documento de Identificação: Identidade: 2000751491 Emitido por SJS/RS em 15/1/2002
Endereço: Av. Unisinos, 950. B. Cristo Rei
 São Leopoldo - RS
 CEP: 93022-000
Telefone: (51)3590-8464 ramal 5060 - Comercial
Fax: (51)3591-1122 ramal 1069
Correio Eletrônico: lugomes@unisinos.br
Função: Reitor
Cargo: Reitor
Data de Posse: 1/1/2006
Término do Mandato: 31/12/2009
Estado Civil: Solteiro
Nacionalidade: Brasileira

Natureza da Participação

A parceria se dará por meio da integração de profissionais da área educacional na execução das atividades do projeto. A UNISINOS irá compor o Conselho Gestor do projeto, que será o órgão de planejamento e avaliação do projeto.

Histórico de Interação

A UNISINOS atua na área do ensino, pesquisa e extensão. Apresenta pesquisas na área do meio ambiente, considerando que apresenta cursos de Biologia e Geologia em níveis de Mestrado e Doutorado. Desempenha atividades de Educação Ambiental.

Histórico da Instituição

A Unisinos data do dia 31 de julho de 1969. Sua proposta é a formação integral da pessoa humana o que implica o aprimoramento da formação técnica no contexto de uma sociedade em transformação e, também, o desenvolvimento de uma postura crítica e responsável.

A UNISINOS oferece 51 cursos de graduação para aproximadamente 28 mil alunos, 850 professores e 790 funcionários.

Finalidade e Objetivos da Instituição

A orientação estratégica da UNISINOS está centrada no compromisso com o desenvolvimento regional a transdisciplinariedade e a educação por e para toda a vida.

Interação com o Público Alvo

Pesquisas na área ambiental.

Estrutura Organizacional

- Conselho Universitário;
- Reitoria;
- Unidades Acadêmicas;
- Unidades de apoio;

Quadro Profissional

Categoria Profissional	Regime de Trabalho	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Técnicos de Nível Superior	225	2
Técnicos de Nível Médio	0	0
Pessoal Administrativo	9	0
Pessoal Operacional	0	0
TOTAL	234	2

Perfil Orçamentário - Recursos Próprios

Ano Base	Valor (R\$)
2006	27.800.000,00
Total	27.800.000,00

Perfil Orçamentário - Recursos Externos

Ano Base	Fonte do Recurso	Valor (R\$)
2006	UAPPG Orçamento Realizado	1.767.000,00
	Total	1.767.000,00

Infra-Estrutura

- Tipo de Sede:** Própria
- Itens de Infra-Estrutura:**
- 1) Auditório (quant.: 8)
 - 2) Barco (quant.: 1)
 - 3) Biblioteca (quant.: 1)
Obs.: Uma das maiores da América Latina
 - 4) Computador (quant.: 22)
Obs.: Diretamente a disposição do plano de Bacias

5) Copiadora (quant.: 5)
Obs.: Terceirizadas dentro da Universidade

6) FAX (quant.: 3)

7) Internet (quant.: 1)
Obs.: Toda a Universidade

8) Laboratório (quant.: 3)
Obs.: A disposição do plano de bacia

9) Veículo (quant.: 1)
Obs.: Camionete Hilux

10) Máquina Fotográfica (quant.: 1)

Experiência em Projetos Anteriores

Nome do Projeto	Mês Início	Mês Fim	Agência Financiadora	Valor (R\$)
Avaliação dos estoques remanescentes de peixes do Rio do Sinos	09/2007	08/2009	Empresa privada Drummond	60.188,00

DIAGNÓSTICO

Histórico do Problema

Este projeto está em sintonia com os princípios adotados pela Diretoria de Educação Ambiental (DEA) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o Programa Nacional de Formação de Educadores Ambientais do Ministério do Meio Ambiente e com o ProNEA. A área de atuação é a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, uma das principais do Estado, e forma, junto com mais oito bacias, o Sistema Guaíba que banha a capital Porto Alegre.

A bacia hidrográfica do Sinos, formada pelo rio e seus afluentes, ocupa uma área de aproximadamente quatro mil quilômetros quadrados. A sua principal nascente está entre os municípios de Caraá e Maquiné, a cerca de 800 metros de altitude numa área alagadiça (turfeira), também chamada de Campos Molhados. De acordo com o Movimento Sinos Te Quero Vivo, 1992..." Antes de iniciar seu trajeto sinuoso, o Sinos desce a encosta abrupta através de oito belíssimas quedas d'água. A cascata mais alta apresenta 123 metros de queda livre. Nesta região paradisíaca as águas do rio ainda são cristalinas; e a vegetação é diversificada e exuberante.

Os problemas ambientais aparecem na medida em que o Sinos avança nos seus 190 km de percurso. Agrotóxicos, desmatamento, erosão, dragas e represas são as violências mais freqüentes do trajeto por terras agrícolas.

O Sinos, então, chega nas cidades da área metropolitana. E sofre a violência dos detritos industriais e urbanos de um dos principais polos fabris do Estado. Deságua agonizante no Delta do Jacuí.

Nas zonas urbanas, as margens do Sinos e arroios contêm plásticos, lâmpadas, latas, pedaços de borracha, retalhos de couro, animais mortos e troncos de árvores caídas que boíam nas águas poluídas.

Área dos banhados, onde o rio se espraia e destila suas impurezas, em vários locais foi aterrada e ocupada com loteamentos e núcleos de sub-habitações e, freqüentemente, é usada como depósito de resíduos sólidos. Os efluentes das indústrias, assim como o esgoto cloacal das cidades, são despejados diretamente no Sinos. Estas são as principais fontes poluidoras das águas. São raros os casos em que esses dejetos passam por estações de tratamento, e o rio se torna um triste cenário de poluição e morte de peixes.

As águas subterrâneas, que alimentam os poços artesianos, também apresentam contaminação.

A gravidade do quadro de poluição do Sinos é uma ameaça real à permanência das comunidades do Vale. Nas estações de tratamento o problema de limpeza das águas está cada vez mais complexo. Os percentuais de cloro e sulfato de alumínio para a operação, além de crescerem rapidamente, apenas desinfetam as águas e separam as partículas.

Caracterização Sociambiental da região da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos

1. Macrozona: Terras Altas
 - Municípios: Caraá, Santo Antônio da Patrulha, Nova Hartz (parcial), Riozinho, Rolante

Região de rochas vulcânicas de diferentes constituições. Relevo acidentado, predominando formas de platô, encostas abruptas e inúmeras quedas d'água. A cobertura vegetal é exuberante, com vestígios de Mata Atlântica, araucárias e turfeiras. Nesta área se unem

Ao Sinos os arroios da Dominga, Bocó e Do Meio.

Povos e Cultura: Nas proximidades da nascente principal do Sinos vivem índios guaranis. Além deles e de pequenos núcleos de origem alemã, a cultura que predomina na região é a dos descendentes da imigração italiana. Eles se dedicam às plantações de fumo, verduras e milho, além da agropecuária.

Meio ambiente: Processo de desmatamento e poluição já desencadeado. Primeiros sinais de destruição.

2. Macrozona: Terras onduladas (coxilhas).

Municípios: Dois Irmãos (parcial), Araricá, Campo Bom (parcial), Estância, Parobé, Novo Hamburgo (parcial), Portão (parcial), Sapiranga, e Taquara

Área de rochas sedimentares (arenitos e depósitos de sedimentos nas margens dos rios. A vegetação que predomina são matas, os campos de pastagens e as plantações (arrozais). Nesta região os afluentes do Sinos são os rios Rolante, da Ilha e Paranhana.

Povos e culturas: A população da região é formada por alemães e poloneses, num tipo de vida essencialmente rural. As atividades giram em torno da agropecuária, dos arrozais e das pastagens.

Meio Ambiente. Nesta área o processo predatório já é grave. Há muitos desmatamentos, desvios do curso do rio para irrigação, dragas retirando areia do leito e a calha do rio já apresenta vestígios de poluição industrial e caseira.

3. Macrozona: Terras baixas (terraços)

Municípios: Esteio, Nova Santa Rita, São Leopoldo,

É uma extensa planície de inundação do rio, também chamada de banhados. As formações rochosas são sedimentares, com predomínio de depósitos de sedimentos freqüentemente enxarcados. A vegetação é a típica de banhados, com campos úmidos junto ao vale e presença de matas que margeiam os rios. Nesta região deságuam no Sinos os arroios Sapiranga, Campo Bom, Luís Rau (Arroio Preto), Gauchinho, Cerquinha, Portão, Boa Vista, Estância, Escobar, Butiá, Peão e Sapucaia.

Povos e culturas: Região colonizada por descendentes alemães, mas que conta com uma população cada vez mais diversificada, devido ao avançado processo de industrialização dos últimos 30 anos, que gira em torno do complexo coureiro- calçadista e metalúrgico.

Meio Ambiente. Intenso processo erosivo, desmatamento e substituição da vegetação nativa das matas ao longo do rio, por eucaliptos. Além disso, intensa poluição do solo, água e banhados. Presença de grande quantidade de lixo industrial e caseiro na calha do rio. Águas com alto grau de contaminação.

A área de abrangência do projeto é de 16 municípios, pois são estes que estão oficialmente conveniados ao consórcio PRO - SINOS.

Situação Atual

O relato descrito no item anterior, histórico do problema, continua o mesmo salvo pequenas modificações, daí a importância do projeto. O caminho do progresso predador está no fim. Não há mais como progredir - nem como viver - sem a recuperação dos recursos naturais. O Rio dos Sinos é a base de todo o desenvolvimento da região. Foi em torno dele que as comunidades surgiram e prosperaram. Salvar a vida do Sinos, certamente é prioritário - por uma questão de sobrevivência. Mas, também é uma questão de vergonha ou de dignidade do povo do Vale diante das gerações futuras."

A grande questão contemporânea é enfrentar o analfabetismo ecológico e equacionar a problemática ambiental de cada região do planeta. Para que se possa viver novos dias sentindo no ar o cheiro de um novo tempo, todos os caminhos para o esclarecimento, para a socialização do conhecimento ambiental precisam ser trilhados: formação de educadores ambientais, publicações especiais, audiovisuais, filmes, livros, palestras, debates e campanhas, fornecidos às escolas e comunidade em geral. A relação ser humano X ecologia X cultura X progresso e sustentabilidade deve sempre estar presente nas atividades de Educação Ambiental. É fundamental destacar que qualquer trabalho de Educação Ambiental deve ter um foco no Ser Humano e suas relações sociambientais, seja na discussão de valores, no questionamento de nossas práticas, no favorecimento da construção de autonomia dos educandos ou na demonstração da complexidade que envolve estas questões. Enfim, como exemplos, trabalho com "Lixo", com a Mata Ciliar, a Água, o Solo ou qualquer outro tema importante para qualidade ambiental só poderá ser considerado um trabalho de Educação Ambiental se tiver como foco prioritário as pessoas e suas relações com os temas acima referidos.

Um fato que veio a agravar a situação do Sinos foi o crescimento nas margens do sinos da área ocupada pelas plantações que quase triplicou, e com isto aumentou a poluição nas águas por agrotóxicos e o bombeamento irregular da água, o qual afeta o nível do Sinos e prejudica o abastecimento da população nos municípios. Este fato ocorre fundamentalmente na macrozona terras baixas. Outro impacto ambiental enfrentado pelos municípios ao longo da BR116 é a poluição atmosférica causada, principalmente, pelo grande fluxo de automóveis e veículos pesados que trafegam nesta área.

JUSTIFICATIVA

Justificativa para o desenvolvimento do projeto

A educação Ambiental é um instrumento capaz de provocar mudanças na sociedade no sentido de uma melhoria das condições de vida dos seres vivos em nossa casa, a Terra. Tais mudanças culturais e éticas buscam forjar na sociedade o surgimento da vontade, do desejo de "dar conta" de tais problemas, como também contribuir para o empoderamento de cada pessoa e de cada comunidade. Também visa a provocação da reflexão, da mudança comportamental e conseqüentemente, desencadeia a ação.

Esta proposta de Educação Ambiental é uma proposta de trabalho globalizado, que visa integralizar todas as informações disponíveis (que serão fornecidas através de cartazes, livretes, folders e livros) de modo a conhecer suas características socioambientais e seus potenciais naturais, que podem servir de base ao uso controlado de seus recursos, preservando o que ainda resta do meio ambiente original. Este material informativo deverá ser repassado aos multiplicadores " pessoas aprendendo participando", objetivando a socialização do conhecimento científico sobre a área e a mobilização da comunidade pela preservação e recuperação da Bacia do Sinos.

A comunidade agora é convidada a participar desse projeto, homens, mulheres, idosos e crianças. Inicialmente, de forma representativa pela constituição de Coletivos Educadores mas posteriormente, de forma direta. O Coletivo Educador deverá atuar como elemento chave de propagação de conceitos preservacionistas, itegralizando na educação formal e informal os aspectos inerentes à consciência ética, quer nos princípios de cidadania, quer na questão ecológica. É fundamental uma política de inclusão, para que a questão ambiental alcance todos os segmentos da comunidade.

Neste contexto, achamos oportuno fazer a distinção entre Gestão Ambiental e ações de Educação Ambiental, pois a compreensão da natureza qualitativamente diferente destes dois conjuntos de ações é muito importante para aproveitar ao máximo o potencial de cada uma. As ações de Gestão Ambiental podem ser responsabilidade de diversas instituições e têm como objetivo a resolução de problemas ambientes através de técnicas, equipamentos, recursos disponíveis e normas que se materializam por meio de recomendações, legislações, penalidades ou prêmios. Por sua vez as ações de Educação Ambiental, têm um caráter distinto e complementar a estas se caracterizam principalmente, pela sensibilização, pela análise crítica, pela compreensão da complexidade da situação, pela discussão de valores e pela ação voltada a sustentabilidade da vida na Terra. Podemos considerar que a Gestão Ambiental têm um caráter técnico bem acentuado, enquanto as ações de Educação Ambiental apresentam predominantemente, um caráter social e político. Assim sendo, a articulação dos dois conjuntos de ações tem demonstrado o modo mais eficiente de reverter a grave crise ambiental de nossos dias.

A socialização do conhecimento científico gerado pelo diagnóstico ambiental, em uma linguagem acessível a comunidade é uma das variáveis importantes na formação dos educadores ambientais, pois a experiência tem mostrado a carência de material didático informativo sobre a área. A comunidade, em especial a urbana, desconhece seus arroios ou pior, considera-os simplesmente "valões" onde podem jogar o lixo. Precisamos atingir a comunidade repassando informações, saídas alternativas para os maiores problemas ambientais da área: resíduos sólidos, água, saneamento e preservação das matas ciliares. Assim justifica-se desenvolver uma metodologia na qual de forma transversal a Educação Ambiental vai difundir questões, procedimentos referentes as duas outras chamadas.

Descrição dos módulos iniciais:

Desenhada como um lento exercício de interiorização de conceitos e assimilação de novos hábitos comportamentais, toda a conscientização é, em suma um processo educacional. E cabe aos diferentes segmentos da comunidade municipal, representada, por exemplo, pela

CHAMADA III " EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BAC...
rede escolar, pelas lideranças locais, pelas instituições, associações e gestão municipal, participar deste processo , desenvolvendo-o diretamente com o público e estendendo seus resultados às comunidades que representam.

Para tanto, foram organizadas ações de Educação Ambiental, envolvendo sistema de tutoria (presencial, à distância, encontros, cursos de capacitação, seminários, eventos, oficinas, encontros, exposição e avaliação. O desenvolvimento dos processos são baseados na orientação metodológica da MMA: " Pesquisa- Ação - Participante".

O processo está estruturado em três FASES;

FASE I: Articulação, Mobilização e Planejamento do Coletivo Educador

Linha de tempo: 4 meses

FASE II: Desenvolvimento de quatro (4) processos educadores:

1. Formação de Educadores ambientais;
2. Educomunicação socioambiental;
3. Educação por meio de estruturas educadoras;
4. Educação em Foros e Coletivos Comunitários

Linha de tempo: 8 meses

FASE III: Avaliação, participação e planejamento da continuidade e da ampliação do processo de formação.

Linha de tempo: 7 meses

Objetivando o desenvolvimento da proposta, foram planejadas os movimentos/etapas:

1. Movimento 1 - Etapa de articulação das Parcerias

- PARCERIAS DE APOIO
 1. Parceria de Pesquisa e comunicação- formada através das.....Associações dos Municípios; das rádios comunitárias e da Fundação Ernesto Frederico Scheffel;
 2. Parceria de Estruturas Ambientais - formada por órgãos, instituições, ONG's, que desenvolvem programas de resíduos sólidos, que possuem unidades de conservação, programas de saneamento, áreas de preservação permanente(APP), Parques; Prefeituras
- PARCERIAS FINALISTAS
 1. Enraizadoras (serão público e agentes do programa): Prefeituras, Pastorais, UPAM, Movimentos Sociais;
 2. Co-participantes da Formação de Educadores Ambientais: FACAT, UPAN, Fundação e Prefeituras

2. Movimento 2

Consiste no Diagnóstico da Estado da Arte da Educação Ambiental, no contexto onde ocorrerão as parcerias à formação de Formadores, à identificação dos segmentos sociais mais interessantes e estratégicos (**Arquitetura de Capilaridade**). O redesenho da proposta geral da DEA/MMA, baseado nas peculiaridades percebidas na área.

Neste movimento serão realizados:

1. Uma Oficina Conceitual e de Planejamento (primeira elaboração consensuada do projeto Político Pedagógico);
2. Elaboração dos planos de Trabalho com definição das responsabilidades e papéis.

3. Movimento 3

A proposta deste movimento é a implementação da Formação de Educadores Ambientais. Todo o processo será planejado e induzido pela rede de educadores (PAP3).

Os temas ambientais a serem trabalhados, objetivam atender às necessidades detectadas em trabalhos de pesquisa e atividades práticas realizadas desde a muito tempo na Bacia Hidrográfica do Sinos. São eles: água/ recursos hídricos, banhados e arroios; resíduos sólidos, cobertura vegetal- vegetação nativa, exótica, mata ciliar e revegetação; características socioambientais da região da Bacia do Sinos; saúde preventiva e saneamento básico, construções de ETE e ETA. Os instrumentos criados com o enfoque da educação são: livretes, folders, cartaz, história em quadrinhos, portal com site, bancos de imagens, dados e idéias (rede de educação ambiental).

Justificativa para o envolvimento da instituição no projeto

No que concerne ao envolvimento das instituições, no projeto e a seguir relacionadas, têm dentre suas funções, o exercício da dimensão educativa, a socioambiental e a formativa de Educadores Ambientes Populares.

A importância de um trabalho coletivo educador reside, por exemplo, na soma de esforços voltados a melhoria da qualidade de vida de uma população. No projeto a Fundação educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT localiza-se na macrozona da Bacia denominada Terras Onduladas que por sua vez é representada pelo maior número de municípios que serão atingidos (8 municípios) enquanto que nas duas outras zonas Terra Baixas (3) e Terras Altas (4). Assim poderemos contar com este conjunto de faculdades na área mais trabalhada.

Referente a Fundação Ernesto Frederico Schefel sua participação é importante pois oportuniza a ligação da linguagem das artes com a questão ecológica. Na história desta instituição ela atende a preocupação da preservação do patrimônio artístico que relata a história da ocupação do Vale do Rio do Sinos pela imigração Alemã. Como testemunho desta meta ela é responsável pela casa Schmit que é o primeiro museu comunitário do país. A importância da participação desta instituição acentua-se também no resgate da documentação fotográfica e filmes que relatam uma época da comunidade do vale, onde o Rio do Sinos, através da sua navegação o único contato das terras altas e onduladas com a capital Porto Alegre.

União Protetora do Ambiente Natural - UPAN. Historicamente esta instituição é a continuidade da primeira Associação Ecológica do país (AGAPAN). É constituída por ambientalistas que atuam a muito tempo na bacia hidrográfica do Rio do Sinos na questão ambiental associada a educação ambiental.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDA

Populações Beneficiadas

Tipo de População	Qtd. Pessoas	Qtd. Famílias	Qtd. Mulheres
População diretamente envolvid	3200		

Participação dos beneficiários e apropriação dos resultados

No decorrer do projeto desenvolver-se-ão atividades presenciais, à distância e práticas de campo para os beneficiários, com o objetivo de integrá-los no projeto de forma mais intensa, trabalhando a leitura ambiental e a ecologia interior. Na parte ambiental a ser trabalhada será abordado a vida nos ecossistemas aquáticos, o reconhecimento da fauna e da flora da Bacia Hidrográfica do Sinos, a água com seus vetores e cuidados, a organização em rede e o papel do ser humano como um dos elementos que formam a paisagem. Na parte de educação serão utilizados recursos com música, artes plásticas, aproveitamento de sucatas, teatro, comunicação oral e escrita, esporte saúde e lazer. Metodologia integradora que também tem como meta a inclusão, por exemplo, de deficientes visuais, na leitura ambiental, através da linguagem Braile.

PLANEJAMENTO DO PROJETO

Objetivo do Projeto

Objetivos geral

Este projeto visando reverter o quadro de apatia da comunidade em relação aos cuidados básicos com o meio ambiente utiliza a Educação Ambiental como ferramenta teórico-metodológica de uma nova racionalidade, centrada numa perspectiva de sustentabilidade, pois ela adquire um sentido estratégico na condução do processo de transição para uma sociedade sustentável. A reversão deste cenário de degradação ambiental, tem como objetivo primeiro a constituição de Coletivos educadores.

Objetivos específicos

Sensibilizar, conscientizar, socializar o conhecimento e mobilizar a comunidade ao nível de micro território (o município, atuação dos PAP3) e seus bairros (atuação dos PAP4). Desenvolver estratégias voltadas à continuidade do processo, visando atingir a formação de grupos nos municípios, por quarteirões.

Metas e Atividades

▣ **Meta 1: Articulação, planejamento e seleção de educadores (PAP2);**

- » Atividade 1.1: Visitas às prefeituras
- » Atividade 1.2: Constituição / ampliação do Coletivo Educador
- » Atividade 1.3: Articulação nas macrozonas
- » Atividade 1.4: Oficina de trabalho para a constituição do Coletivo Educador
- » Atividade 1.5: Formalização das novas parcerias
- » Atividade 1.6: Aprofundamento do debate micro-territorial
- » Atividade 1.7: Encontro Coletivo Educador
- » Atividade 1.8: Elaboração da proposta de formação e do Projeto Político Pedagógico (PPP)
- » Atividade 1.9: Plano de Educomunicação Ambiental e proposta de Aperfeiçoamento das Estruturas Educadoras
- » Atividade 1.10: Reuniões de nivelamento dos grupos de trabalho coletivo
- » Atividade 1.11: Divulgação do Projeto
- » Atividade 1.12: Seleção de PAP3 e início da implementação

▣ **Meta 2: Implementação do PFEA**

- » Atividade 2.1: Encontros presenciais no Coletivo
- » Atividade 2.2: Vivência de itens do Cardápio
- » Atividade 2.3: Ação Educativa
- » Atividade 2.4: Participação em Foros e Coletivos
- » Atividade 2.5: Encontro Regional da Rede de Coletivos Educadores das 3 macrozonas
- » Atividade 2.6: Reuniões do Conselho Gestor do Projeto

▣ **Meta 3: Avaliação participativa do programa.**

- » Atividade 3.1: Encontros dos coletivos educadores do Rio Grande do Sul.
- » Atividade 3.2: Avaliação micro-territorial nos Municípios.
- » Atividade 3.3: Seminário
- » Atividade 3.4: Avaliação e Replanejamento do Coletivo

Meta 1

Descrição:	Articulação, planejamento e seleção de educadores (PAP2);
Quantidade:	1
Unidade de Medida:	und
Riscos:	1) Desânimo da equipe pelas dificuldades de articulação com grandes instituições.

Importância: Alta

Potencial de Ocorrência: Médio

Problema provocado por sua ocorrência: fMomentos de esvaziamento do coletivo.

Estratégia para minimizar o risco: 1. Estabelecer objetivos de menor alcance e dificuldade para que cada passo seja estímulo para o próximo e reforço do envolvimento das instituições;

2. Manter contínuo contato (informação e envolvimento) com todos os níveis de articulação nas instituições : dirigentes e o técnicos.

2) Desarticulação entre os processos formativos.

Importância: Alta

Potencial de Ocorrência: Médio

Problema provocado por sua ocorrência: fSetorização, deixando de oferecer uma visão orgânica.

Estratégia para minimizar o risco: Constante articulação entre os diversos grupos e subgrupos do Coletivo Educador e reforço conceitual sobre as bases da Política de Formação de Educadores Ambientais (ocorrência de oficinas conceituais permanentes, oportunizando assim, a construção de uma nova visão e formação e de compreensão dos processos socioambientais.

Atividade 1.1

Descrição: Visitas às prefeituras

Produto Esperado

» **Quantidade:** 19

» **Unidade de Medida:** visitas

Cronograma de Execução: Mês: 01

Atividade 1.2

Descrição: Constituição / ampliação do Coletivo Educador

Produto Esperado

» **Quantidade:** 57

» **Unidade de Medida:** reuniões

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 02

Materiais e Métodos:

Após o retorno das visitas aos municípios, na sede do Consórcio PróSinos, será realizado um encontro de toda equipe técnica, objetivando a preparação, o planejamento do diagnóstico socioambiental que deverá ser realizado em cada município. Este encontro, representará a reunião de vários profissionais com experiência de trabalho ambiental na Bacia do Sinos, que baseados em experiências práticas, estudaram, vivenciaram e agora, apresentarão propostas integradas, objetivando os conteúdos do planejamento do diagnóstico socioambiental de cada município. Através da troca de informações, apresentação e discussão de casos, as propostas serão alinhavadas e integradas.

Uma reunião com 10 participantes (6 horas) X 10 diárias

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros)

Material de consumo:

Flipchart

Rolo papel

3 CD

1 caixa disquetes

Criação um portal na web, banco de imagens banco de dados e banco de idéias/constituição de de uma rede de educadores ambientais rede de educação ambiental, boletins

Planejamento detalhado do Coletivo .

O Coletivo realiza o planejamento e mostra o que existe sobre o material do mapeamento dos territórios nas três(03) macrozonas; o cronograma detalha as estratégias de ação, define as responsabilidades, etc.

Visitas às Instituições. A partir do estudo detalhado do mapeamento, convidar potenciais parceiros estratégicos;

Reunião de articulação com os parceiros, objetivando esclarecer a proposta, as bases da parceria e a agenda prévia do projeto;

Também nas 3 Macrozonas as instituições atuantes nestas três áreas discutem internamente sua participação seguindo as decisões tiradas na Oficina de Formação do Coletivo e definem suas responsabilidades para posterior formalização. Realização de uma reunião pública em cada Macrozona, aberta à imprensa e comunidade em geral, na qual as instituições assumem compromisso público e lançam o projeto

Necessidades

Serviço de terceiros

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macroregiões (Taquara, Santo Antônio e Novo Hamburgo),

O transporte deverá levar os participantes para:

1. Terras baixas: Transporte para representantes dos municípios:São Leopoldo, Esteio, Novo Hamburgo. A reunião será em Novo Hamburgo.

Número mínimo de participantes:

1 ônibus

1 veículo

200diárias

3 pacote de folhas de papel tamanho ofício

50 canetas Bic.

200 folhas de cartolinas

25 botes de tinta guache (cores vermelha, verde, azul, preta e amarela)

3 rolo de fita crepe

100 prendedor de roupa

30 metros de varal/ nylon

1 rolo de papel pardo

3 estiletes

2. Terras Altas: Transporte para representantes dos municípios: Gramado, Rolante, Caara, Ararica e Santo Antônio da Patrulha. A reunião será em Santo Antônio da Patrulha. Número de 50 participantes. Transporte para tres pessoas São Leopoldo X Santo AntônioX São Leopoldo

Necessidades

Ônibus

Veículo saída de São Leopoldo

60 diárias

Flipchart + bloco de papel

conjunto de canetas hidrocor,

1 pacote de folhas de papel tamanho ofício

50 canetas Bic.

60 folhas de cartolinas

25 botes de tinta guache (cores vermelha, verde, azul, preta e amarela=
3 rolo de fita crepe
100 prendedor de roupa
30 metros de varal/ nylon
1 rolo de papel pardo
2 CD

3. Terras Onduladas: Transporte para os representantes dos municípios:
Campo Bom, Dois Irmãos, Parobé, Sapiranga, Estância Velha, Araricá,
Taquara. A reunião será em Taquara. Número de 80 participantes.

Necessidades:

Aluguel de 2 ônibus e 1 veículo

100 diárias

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som,
equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros)

Comprar material de consumo

3 Flipchart + bloco

conjunto de canetas hidrocor,
1 pacote de folhas de papel tamanho ofício
90 canetas Bic.
90 folhas de cartolinas
35 botes de tinta guache (cores vermelha, verde, azul, preta e amarela=
5 rolo de fita crepe
200 prendedor de roupa
60 metros de varal/ nylon
1 rolo de papel pardo
2 CD

Montagem de um exposição fotográfica itinerante em baners

Tema: Nas terras e águas do Sinos (toda a região da Bacia do Sinos)

Serviço de Terceiros

Custos: incluindo viagens, diárias, criação, editoração e montagem de 32
banners.

50,00

Fotografias: 70cm x 300,00

Criação de site tipo Portal + manutenção 12 meses

Criação de Banco de imagens, banco de dados e idéias / rede de educação
ambiental

Central: Sede do Consórcio PróSinos

Sacolas de lona

Objetivo: trabalhar com a idéia de reduzir consideravelmente o uso de
sacolas de plástico; educomunicação

Tamanho: 40cm x 60 cm

Especificações: logomarca do projeto e texto; duas cores

Quantidade : 1000 unidades,

Destinação: membros dos PAP 2,3,4, Parcerias, autoridades e convidados
aos eventos

Serviço de terceiros

Quantidade: 1000 unidades

Será produzida uma maquete acrílica com a representação tridimensional
da bacia hidrográfica do Rio do Sinos para uma melhor visualização do
contexto (Rio do Sinos) que será levada para amostra nas macrozonas.

Atividade 1.3

Descrição: Articulação nas macrozonas

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** encontros

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos:

As instituições atuantes nas macrozonas discutem internamente sua participação seguindo as decisões tiradas na Oficina de Formação do Coletivo e definem suas responsabilidades para posterior formalização. Realização de uma reunião pública em cada macrozona, aberta à imprensa e comunidade em geral, na qual as instituições assumem compromisso público e lançam o projeto.

Atuação da equipe técnica na formação do coletivo.

4 ônibus serão necessários para o deslocamento dos participantes até as macrozonas, 1 carro e duas Vans farão o transporte da equipe técnica.

Atividade 1.4

Descrição: Oficina de trabalho para a constituição do Coletivo Educador

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** oficinas

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos:

Formação conceitual: Primeira Oficina Conceitual, com a presença de especialistas (vários enfoques) na área de Educação Ambiental, para socializar conceitos básicos da proposta de formação da DEA/MMA, de modo a construir visões compartilhadas das possibilidades de aplicação dos mesmos no processo de formação que estarão sendo detalhados nos primeiros quatro meses. Este processo de formação das equipes do PAP2 de cada Coletivo fortalecerá o processo.

Sistematização das experiências acumuladas pelas instituições. Após a apresentação das experiências de cada instituição, o Coletivo através de critérios criados pelo grupo, faz a ordenação e sistematização dos temas, estruturas e etc.

Início da construção do cardápio de aprendizagem: Após o procedimento anterior, o Coletivo fará a primeira proposta do Cardápio de Aprendizagem.

Definição de agendas: A última atividade do Coletivo será a definição da agenda das demais atividades nas três macrozonas.

Atividade a ser realizada em 1 dia em cada macrozona total 3 dias

Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo (1))

Um veículo para transportar técnicos em 3 dias, respectivamente

São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo;

São Leopoldo X Santo Antônio X São Leopoldo;

São Leopoldo X Novo Hamburgo X São Leopoldo.

Veículo: 6 participantes

Diárias 6 x 3

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som,

Público: Taquara 100 pessoas + convidados;
Santo Antônio da Patrulha = 50 + 20 + convidados
Novo Hamburgo = 50 + 20+ convidados

Material de consumo:
100 cópias xerox
3 pacotes de papel ofício,
10 canetas Bic
6 rolo de fita crepe
3 DVD
3 CD
3 caixas de disquetes
3 grampeadores
3 caixa de grampos

Atividade 1.5

Descrição: Formalização das novas parcerias

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** eventos

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos:

As instituições atuantes nas macrozonas discutem internamente sua participação seguindo as decisões tiradas na Oficina de Formação do Coletivo e definem suas responsabilidades para posterior formalização. Realização de uma reunião pública em cada macrozona, aberta à imprensa e comunidade em geral, na qual as instituições assumem compromisso público e lançam o projeto.
Evento de lançamento em cada Macrozona; Responsabilidade da comissão técnica com duração de 8 horas.
Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macro zonas.

Público: 200pessoas por Macrozona; total = 600 pessoas

Entrega de um folder explicativo sobre o projeto;

Entrega de uma sacola aos presentes
Quantidade: 600 unidades

Aluguel de 4 ônibus: (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo (1)

1 veículo x 3 dias
São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo
São Leopoldo X Santo Antônio X São Leopoldo
São Leopoldo X Novo Hamburgo X São Leopoldo

Material de escritório:
3 livros de presença
6 canetas
3 rolos durex

Atividade 1.6

Descrição:	Aprofundamento do debate micro-territorial
Produto Esperado	
» Quantidade:	16
» Unidade de Medida:	saídas a campo
Cronograma de Execução:	Meses: 01 a 04
Materiais e Métodos:	<p>Nos municípios os grupos farão: A sistematização do mapeamento do diagnóstico realizado por município definição de prioridades, visando à seleção dos educandos (PAP3);</p> <p>Aprofundamento da proposta do cardápio de aprendizagem elaborado pelo coletivo. Elaboração de uma pré- proposta de acompanhamento dos educandos e dos demais papéis do Coletivo. Elencar estratégias mais interessantes para envolvimento da região, do poder público e da sociedade civil.</p> <p>Realização de 16 saídas em campo constituídas pela equipe de consultores dos 3 projetos, representantes dos Coletivos e da prefeitura municipal. :É uma atividade globalizada que envolve, simultaneamente as equipe das 3 chamadas(5 participantes Ed. Amb. + 3 participantes do R.Sólidos + 2 representantes do Plano de Bacia.) a duração de cada saída é de 2 a 3 dias por município.</p> <p>Diárias: 5 x 3 X 16 Aluguel de 1 ônibus que faça todo o percurso (16 municípios) 3 dias x 16 municípios 48 dias de aluguel GPS 10 Cadernetas de campo 20 canetas 3 rolos fita crepe 2 rolos fita durex 1. estojo de primeiros socorros 2 estilete</p>

Atividade 1.7

Descrição:	Encontro Coletivo Educador
Produto Esperado	
» Quantidade:	3
» Unidade de Medida:	encontro
Cronograma de Execução:	Meses: 01 a 04
Materiais e Métodos:	<p>Socialização das propostas de Cardápio de Aprendizagem visando a formação de uma Rede estadual em educação ambiental dos municípios envolvidos. Encontro nas 3 macrozonas (1 dia) Público alvo: 200 participantes; respectivamente 90 - Taquara, 60 Santo Antônio e 60 - Novo Hamburgo Necessidades:</p> <p>Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macro zonas.</p>

Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo (1))
1 veículo São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo;
1 veículo São Leopoldo X Santo Antônio X São Leopoldo;
1 veículo São Leopoldo X Novo Hamburgo X São Leopoldo.

6 técnicos X 3 dias

Material de escritório:

3 livros de presença
10 canetas
3 rolos durex
3 caixa de grampos

Atividade 1.8

Descrição:	Elaboração da proposta de formação e do Projeto Político Pedagógico (PPP)
Produto Esperado	
» Quantidade:	3
» Unidade de Medida:	encontros
Cronograma de Execução:	Meses: 01 a 04
Materiais e Métodos:	<p>Formação de um grupo de trabalho constituído por alguns participante do Coletivo, para sistematizar todo o processo e preparar uma oficina para elaboração do PPP. A oficina, com a participação de representantes de todas as instituições do Coletivo, terá por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Construir coletivamente os marcos (conceituais, operacionais e situacionais) do Projeto Político Pedagógico;- Redefinir critérios e o processo de seleção dos educando(PAP3);- Definir os itens de Cardápio de Aprendizagem;- Definir as formas de acompanhamento dos educandos;- Constituir as bases jurídicas para a certificação dos educandos. <p>Encontro nas 3 Macrozonas: 1 dia com público : Santo Antônio da patrulha 60 participantes; Novo Hamburgo 60 participantes; Taquara 90 participantes</p> <p>Necessidades:</p> <p>Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macro zonas.</p> <p>Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo (1)) 4 x 800,00 = 3.200,00</p> <p>1veículo São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo; 1veículo São leopoldoX Santo Antônio X São Leopoldo; 1veículo São Leopoldo X Novo HamburgoX São Leopoldo.</p> <p>Material de consumo: 100 cópias xerox 3 pacotes de papel ofício, 10 canetas Bic. 3 rolo de fita crepe = 3 DVD 3 CD</p>

Atividade 1.9

Descrição: Plano de Educomunicação Ambiental e proposta de Aperfeiçoamento das Estruturas Educadoras

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** oficinas

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos: Alguns elementos do Coletivo formarão outro grupo de trabalho para a elaboração do Plano de Educomunicação Socioambiental e da proposta de Aproveitamento das Estruturas Educadoras.

A organização desta etapa irá ocorrer em uma oficina composta de dois momentos:

- Oficina de elaboração da Proposta de Aproveitamento das Estruturas Educadoras. O grupo de trabalho, tendo como referencial o mapeamento executado, irá planejar a melhor utilização das estruturas educadoras e integração com os outros processos educativos do projeto.

Oficina nas 3 Macrozonas: 1 dia com público : Santo Antônio da patrulha (60 participantes; Novo Hamburgo (60 participantes e Taquara 90 participantes).

Necessidades:

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macro zonas.

Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo)

1 veículo São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo;
1 veículo São Leopoldo X Santo Antônio X São Leopoldo;
1 veículo São Leopoldo X Novo Hamburgo X São Leopoldo.

material de consumo:

30 cópias xerox
3 pacotes de papel ofício,
5 canetas Bic.
6 rolo de fita crepe =
1 DVD
3 CD

**PROPOSTA DE TEXTO PARA DEBATE DO PLANO DDE
EDUCOMUNICAÇÃO**

Objetivando fornecer subsídios para discussão, tendo em vista a elaboração do Plano de Educomunicação. Apresentamos este texto.

Paradigma: Atuar nos processos de tradução (saber popular para saber técnico e vice-versa) e de transmissão de mídia (de vídeo para texto, de audio comum para MP3, de artigo científico para cartilha, de oficina presencial para vídeos etc.). A disponibilidade de informações, visa a sua acessibilidade amplamente democrática.

Objetivos

1. Formação de ecossistemas comunicativos;

2. Dar a comunicação intencionalidade educativa a partir de um compromisso social definido: melhoria da qualidade de vida, consequentemente melhoria no trato das questões do meio ambiente. A partir dos princípios do ProNea, fundamentos e antecedentes norteadores do programa:

1. Dialogismo e Interatividade

Princípio: Desenvolver ações não competitivas mas globalizadoras objetivando as informações sobre o meio ambiente para que todos os segmentos da comunidade

2. Transversalidade e Intermidiatividade

Princípio: Buscar subsídios para o desenvolvimento de uma comunicação para a sustentabilidade socioambiental; Buscar a clareza das interfaces com as produções discursivas nos mais variados campos da ação (estética, pedagógica, espiritual, jurídica e histórica).

Valorizar as formas de intermídia, isto é conjugar formas e articular entre si, modelos de canalização da informação.

Aproveitamento de conteúdo de programações de rádio e TV ou objetivando incentivar para originar publicações a partir por exemplo de textos do MMA.

3. Encontros e Integração

4. Oportunizar a realização de encontros, visitas de integração, nas quais " face a face" os educandos além da integração, poderão promover a troca de experiências, de casos, de práticas, papéis sociais, políticos e geográficos. Ação comunicativa deve funcionar em rede e, ser mobilizada pelo desencadeamento de novas redes, além de já favorecer as já existentes.

5. Proteção e valorização do Conhecimento Tradicional e Popular Busca trabalhar com a comunicação favorecendo a construção de identidades individuais e coletivas sem promover apropriações de saberes que possam favorecer uns interlocutores em relação aos outros.

6. Acessibilidade e Democratização

Atividade 1.10

Descrição: Reuniões de nivelamento dos grupos de trabalho coletivo

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** reuniões

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos: Reuniões Intermediárias. Entre as atividades 6 e 7, representantes de cada grupo de trabalho reunir-se-ão para trocar e comentar os resultados dos trabalhos, integrar as propostas e otimizar os recursos.

Reuniões por micro territórios

Necessidades

aluguel de 1 veículos X 16 dias

Diárias: 2 participantes x 16

Dia 1: participação da equipe técnica nas reuniões das Terras Altas(4 participantes);

Dia 2: Participação da equipe técnica nas Terras Baixas (4 participantes)

Dia 3: Participação da equipe técnica nas reuniões das Terras Onduladas(8 representantes)

5 canetas

9 CD
3 pacotes papel
3 estilete

Reunião final onde serão apresentados: o Plano Político Pedagógico, o Plano de Educomunicação Socioambiental e Proposta de Aproveitamento das Estruturas Educadoras. Nesta oportunidade, os planos serão apresentados em uma assembléia do Coletivo para discussão e aprovação final.

Encontro nas 3 macro Zonas

Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som, equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros) para as três macro zonas.

Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo
1veículo São Leopoldo X Taquara X São Leopoldo;
1veículo São LeopoldoX Santo Antônio X São Leopoldo;
1veículo São Leopoldo X Novo HamburgoX São Leopoldo.

Material de consumo:

100 cópias xerox
1 pacotes de papel ofício,
10 canetas Bic.
6 rolo de fita crepe
3 DVD
3 CD

Atividade 1.11

Descrição:	Divulgação do Projeto
Produto Esperado	
» Quantidade:	1
» Unidade de Medida:	unid
Cronograma de Execução:	Meses: 01 a 04
Materiais e Métodos:	Um evento solene para divulgação do portal na Web, contendo Bancos de Imagens e de Dados da região em estudo; Sistema em rede para troca de experiências entre os grupos PAP3 e PAP4; folder explicativo do projeto. e 1 folder das características socioambientais de toda a Bacia hidrográfica do Sinos
	Tipo folders Tipos: dois (02) Formato: 21 cm X 29,7cm 1. Tema: O que é o projeto; Consórcio PróSinos Clientela: comunidade em geral dos municípios Cores: 4X4 cores Acabamento: 2 dobras Finalidade: divulgação do Programa 2. Tema Caracterização Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Sinos; Clientela: comunidade em geral Finalidade: socialização do conhecimento sobre as características socioambientais da Bacia Hidrográfica do Sinos, em linguagem acessível a toda a comunidade.
	Evento único Local: Fundação Ernesto Scheffel Contratação de empresa que fornecerá: organização do evento, som,

equipamentos (Aluguel de Data Show + tela e outros)
Aluguel de 4 ônibus (Taquara (2), Santo Antônio (1) e Novo Hamburgo
Aluguel de um veículo para dois dias.
Material de consumo:
100 cópias xerox
1 pacote de papel ofício,
3 canetas Bic.
1 rolo de fita crepe
1 DVD
3 CD

Atividade 1.12

Descrição: Seleção de PAP3 e início da implementação

Produto Esperado

» **Quantidade:** 180

» **Unidade de Medida:** pessoas

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 04

Materiais e Métodos: O processo inclui: abertura de inscrições para interessados em participar dos 03 grupos de PAP3; Seleção dos PAP3.

Critérios para seleção dos PAP3

Os critérios de seleção dos PAP3 tem por base garantir a capilaridade tanto na dimensão territorial quanto na dimensão dos setores de ação social (educação, saúde, ação social, movimentos sociais, religiosos e extensão universitária).

1. Apoio institucional

Ter acesso a infraestrutura e recursos;

Será dada preferência as PAP3 (Pessoas que Apreendem Participando) que tenham apoio de suas instituições de origem, tais como : liberação de seus trabalhos para o processo de formação, formação dos PaP4 e seu acompanhamento. Também é importante o auxílio transporte e de estrutura organizacional;

2. Mínimo de indicação de 3 participantes por município; máximo de 10.

3. A diversidade de atores sociais nos PAP3 deverá corresponder a diversidade presente no território/ município, tais como: professores, agentes de saúde, estudantes universitários, técnicos da prefeitura, agentes sociais, líderes comunitários, participantes em associações, sindicatos e outros.

4. Comprometimento com todo processo. Sua formação e acompanhamento dos PAP4. Preenchimento de uma carta de intenções onde estará explícito o comprometimento dos PAP3 com seu processo de formação, além da formação e acompanhamento do PAP4 de sua região.

5. O compromisso institucional das entidades às quais os PAP3 estão vinculados é uma estratégia de continuidade na medida em que os PAP3 terão suas atividades de formação e atuação, consideradas atividades de suas instituições.

Atividades que serão fornecidas aos PAP3

Detalhamento das atividades/ áreas de especialização:

Métodos: presenciais, à distância e com práticas de campo.
Leitura ambiental e ecologia interior.

Planejamento:

1. Ambiental
 - 1.1. Descrição dos temas
2. A vida nos ecossistemas aquáticos;
3. Reconhecimento da fauna e flora/ Bacia Hidrográfica do Sinos
4. Água , vetores e cuidados
5. Educação:
 - 5.1. Musical, artes plásticas/ aproveitamento de sucata/ teatro;
 - 5.2. Comunicação oral e escrita
 - 5.3. Educação inclusiva
6. Esporte, saúde e lazer

Atividade nos 16 municípios, sob responsabilidade dos Parceiros

Necessidades:

- elaborar ficha de inscrição
- organização do local, horário
- organização de pessoal

Material de consumo:

- 1500 folhas de papel ofício p/ mosquitos
- 2 cartuchos para impressora preto
- 2 cartuchos para impressora colorido

Meta 2

Descrição:	Implementação do PFEA
Quantidade:	1
Unidade de Medida:	und
Riscos:	1) Dificuldade de estabelecer indicadores representativos. Importância: Alta Potencial de Ocorrência: Médio Problema provocado por sua ocorrência: fNão reconhecimento das alterações, propiciadas pelo Projeto. Estratégia para minimizar o risco: Aprofundamento conceitual em "avaliação qualitativa". 3. Transparência das ações, capilaridade na população e estabelecimento de canais de comunicação.

Atividade 2.1

Descrição:	Encontros presenciais no Coletivo
Produto Esperado	
» Quantidade:	36
» Unidade de Medida:	encontros
Cronograma de Execução:	Meses: 05 a 18
Materiais e Métodos:	O público da etapa de implementação é de 3 grupos. Dois são constituídos por 50 participantes e um grupo por 80 participantes, total de 180 PAP3. A implementação inclui 04 processos educativos: 1- Encontros presenciais no Coletivo; 2- Vivência de itens de cardápio

3- Ação educativa;

4- Participação em Foros e Coletivos

Neste item deverá ocorrer 4 encontros de 8 horas x 3 momentos x 3 macro zonas.

Na primeira atividade serão realizados encontros presenciais no coletivo formado pelas PAP3 junto com representantes dos PP2. Nestes encontros estão previstos:

a- vivência dos conceitos metodológicos da proposta estruturada pelo Coletivo;

b-acompanhamento contínuo do processo de formação com troca de experiências;

c- avaliação do processo e formação continuada.

Periodicamente estes encontros ocorrerão com todas as turmas de PAP3 para fortalecer a rede do Coletivo. Os encontros devem ocorrer mensalmente, constituindo uma carga de 90 horas (18 meses).

4 encontros com 5 técnicos da equipe durante 8 horas; Público 75 pessoas de PAP2 e PAP3 (macrozonas Terras Altas e Terras Baixas) e 105 pessoas na macrozona Terras Onduladas.

Roteiro: Terras Altas: Gramado - Caraá - Rolante - Santo Antônio da Patrulha

Terras Onduladas: Araricá - Campo Bom - Dois Irmãos - Sapiranga
- Portão - Parobé - Nova Hartz - Estância
Velha

Terras Baixas: Esteio - São Leopoldo - Novo Hamburgo

Serão necessários ônibus e veículos automotores para todos os encontros.

Quatro técnicos especializados farão parte da comissão de capacitação.

Materiais necessários:

CD; Folha de ofício; Canetas;

Livrete

Modalidade: DOIS TIPOS

Roteiro:

Livrete 1: Princípios metodológicos de Educação Ambiental, como tratar junto a comunidade os temas: água, resíduos sólidos, vegetação (nativa e exótica) mata ciliar, poda, saneamento ambiental, questão dos esgotos

Livrete 2: roteiro: história ambiental da área da Bacia; Potencial de água: arroios, banhados, características físicas (rochas, solo, relevo áreas de risco...); características biológicas (cobertura vegetal e fauna), clima como agir

Formato: 14cm X 21cm (fechado)

Capa: 4x 4 cores

Miolo 60 pag. 1 cor -diagramação de texto

20 pag. 4 cores - 1 ilustração em cada página

Cada município receberá 625 unidades de cada livrete;

Folder

Temas

1. O projeto: apresentação, proposta, área de alcance, atividades na comunidade, benefícios;

2. Caracterização socioambiental da região da Bacia Hidrográfica do Sinos

3. Resíduos Sólidos: caracterização, tipos, tempo de decomposição, coleta., cuidados /vetores
4. Água: importância, tipos de reservas, potabilização, cuidados, importância das nascentes, arroios...
5. Mata ciliar e Poda: localização, importância, cuidados...
6. Saúde preventiva - doenças causadas por falta de esgotos, poluição das água, solo, alimentos por agrotóxicos, ar
7. Saneamento Básico; o que é, a importância, construção de ETE e ETA

Serviço de Terceiros
Criação e redação 7 tipos
Gráfica
16.000 unidades de cada modelo
Diagramação
Quantidade: 1000 unidades de cada folder para o município.

História em Quadrinhos
Criação: equipe técnica do Consórcio
Serviço de terceiros
Diagramação
Gráfica: 30.000 unidades;

Agenda 21/ livro (participação dos 16 municípios; compartimentado em 3 macrozonas)
5000 unidades;
Criação: equipe técnica do projeto
Serviço de Terceiros
Gráfica: unidade
Diagramação

Atividade 2.2

Descrição: Vivência de itens do Cardápio

Produto Esperado

» **Quantidade:** 270

» **Unidade de Medida:** horas

Cronograma de Execução: Meses: 05 a 18

Materiais e Métodos:

Esta atividade consiste na vivência de itens de Cardápio de A pelos PAP3, totalizando uma carga horária de 270 horas . Os educandos escolherão os itens mais adequados à sua formação e às prioridades já estabelecidas nos debates nos municípios.

Será realizado um curso de capacitação com atividades teóricas e praticas (voltadas a educomunicação) havendo necessidade de 8 técnicos especializados.

Atividade 2.3

Descrição: Ação Educativa

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** encontros

Cronograma de Execução: Meses: 05 a 17

Materiais e Métodos: Elaboração de uma proposta de ação educativa (artística/ música, teatro, pintura) para cada uma das macrozonas.

Elaboração de uma proposta de ação educativa em cada uma das 03 macrozonas, utilizando as estruturas educadoras existentes e implementando o Plano de Educomunicação socioambiental.

Esta atividade deverá ser desenvolvida na carga horária de 60 horas em cada uma das macrozonas. Três técnicos especializados serão responsáveis pelas atividades sendo que cada um atuará em uma macrozona com o auxílio dos parceiros.

Atividade 2.4

Descrição: Participação em Foros e Coletivos

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** fortalecimento de co

Cronograma de Execução: Meses: 05 a 17

Materiais e Métodos: A participação dos PAP3 objetiva inserir e aperfeiçoar as propostas dos municípios nos espaços participativos existentes.

Presença da equipe técnica (2 técnicos) em cada município. Necessidade de transporte.

Atividade 2.5

Descrição: Encontro Regional da Rede de Coletivos Educadores das 3 macrozonas

Produto Esperado

» **Quantidade:** 3

» **Unidade de Medida:** encontros

Cronograma de Execução: Meses: 16 a 17

Materiais e Métodos: No ano de 2008 objetivando articulação com outros coletivos, os coletivos da Bacia do Rio do Sinos irão participar de tres encontros a cada quatro meses.

Atividade 2.6

Descrição: Reuniões do Conselho Gestor do Projeto

Produto Esperado

» **Quantidade:** 6

» **Unidade de Medida:** reuniões

Cronograma de Execução: Meses: 01 a 18

Materiais e Métodos: Serão realizadas reuniões trimestrais do Conselho Gestor do Projeto que terá como função o planejamento e a avaliação das etapas do projeto.

Serão realizadas troca de experiências, a fim de agregar elementos para elaboração dos relatórios.

Para as reuniões serão necessários papel, fotocópias, canetas, cartucho de

Meta 3

Descrição:	Avaliação participativa do programa.
Quantidade:	1
Unidade de Medida:	und
Riscos:	<p>1) Demora na liberação dos recursos para as reuniões iniciais. Importância: Alta Potencial de Ocorrência: Baixo Problema provocado por sua ocorrência: fDesarticulação dos Coletivos já organizados. Estratégia para minimizar o risco: Pontualidade no desembolso de recursos.</p> <p>2) Utilização partidária dos eventos. Importância: Média Potencial de Ocorrência: Médio Problema provocado por sua ocorrência: fPerda da credibilidade do processo. Estratégia para minimizar o risco: Deixar inicialmente clara a não vinculação do projeto com qualquer instituição.</p> <p>3) Não incluir todas as organizações potencialmente interessadas no processo. Importância: Alta Potencial de Ocorrência: Médio Problema provocado por sua ocorrência: fPerda de credibilidade no item inclusão. Estratégia para minimizar o risco: Investir muito esforço na capilaridade da comunicação.</p> <p>4) Mudanças nas Políticas dos Governos Estadual e Federal Importância: Baixa Potencial de Ocorrência: Médio Problema provocado por sua ocorrência: fDescontinuidade de algumas ações e políticas públicas. Estratégia para minimizar o risco: Fortalecimento das parcerias locais de modo que a sustentabilidade econômica não seja prejudicada com eventuais descontinuidade das políticas públicas.</p> <p>5) Falta de comprometimento/ compreensão das Instituições Parceiras. Importância: Alta Potencial de Ocorrência: Médio Problema provocado por sua ocorrência: fDificuldade de articulação do Coletivo e das ações propostas. Estratégia para minimizar o risco: Eventos abertos ao público para estabelecimento de Compromissos Públicos.</p>

Atividade 3.1

Descrição:	Encontros dos coletivos educadores do Rio Grande do Sul.
Produto Esperado	
» Quantidade:	3
» Unidade de Medida:	encontros
Cronograma de Execução:	Meses: 16 a 18

Atividade 3.2

Descrição:	Avaliação micro-territorial nos Municípios.
Produto Esperado	
» Quantidade:	19
» Unidade de Medida:	reuniões
Cronograma de Execução:	Meses: 17 a 18
Materiais e Métodos:	Reunião com os PAP3 e instituições dentro da respectiva macrozona tendo o objetivo de sistematizar reflexões, críticas e sugestões ao projeto.

Atividade 3.3

Descrição:	Seminário
Produto Esperado	
» Quantidade:	3
» Unidade de Medida:	seminários
Cronograma de Execução:	Meses: 17 a 18
Materiais e Métodos:	Seminário aberto ao público visto ser uma atividade de avaliação do que foi planejado e efetivamente realizado. O Coletivo Educador e as PAP3 são os organizadores. O produto deste encontro, as sugestões e críticas será sistematizado pelo Coletivo Educador(PAP2 e PAP3) e servirá de referencial para a atividade " Avaliação e Replanejamento"

Atividade 3.4

Descrição:	Avaliação e Replanejamento do Coletivo
Produto Esperado	
» Quantidade:	4
» Unidade de Medida:	reuniões
Cronograma de Execução:	Meses: 14 a 18
Materiais e Métodos:	Avaliação do conteúdo sistematizado(atividade anterior) e da Formação do Coletivo Educador e das PAP3 e PAP4.

Como resultado do processo, está previsto a elaboração de demandas visando políticas públicas em Educação Ambiental.

Resultados Esperados

FASE I

Internalização da proposta:

1. Internalização da proposta nas instituições integrantes do Coletivo Educador e articulação progressiva com outras existentes na área.
2. Criação das bases jurídicas necessárias para firmar as parcerias instituídas e a certificação dos educandos (SMED) Secretaria M. de Educação do Município, oficialmente autorizadas.
3. Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental

Nota: Este texto é uma proposta para o debate sobre o PPP

Plano Amplo de Comunicação social implementado, visando informar a população do território sobre o Projeto.

- Seleção dos educandos que irão participar do/ Coletivo Educador
- Ampliação das parcerias.

Produtos

- Relatório do processo de articulação e formação do Coletivo Educador e da Construção do PPP.
- Projeto Político Pedagógico do Processo de Formação de Educadores Ambientais

FASE II

- Constituição de grupos micro territoriais se socialização, reflexão, discussão e articulação de educadores ambientais com orientação do Coletivo Educador.
 - Desenvolvimento, pelo(s) Coletivo(s) Educador(s), de um processo de formação de Educadores Ambientais.
 - Realização de detalhamento por micro-território , do mapeamento socioambiental realizado pela PAP2.
 - Fortalecimento e articulação de foros e coletivos , municipais e regionais
 - Desenvolvimento de processos de formação por meio de espaços e estruturas educadoras;
 - Plano de educomunicação
- Nota:Este texto é um roteiro para ser apresentado para discussão e criar o plano.
- Desenvolvimento de processo de intervenção dos PAP3 ePAP4
 - Avaliação preliminar e readequação da proposta.

Produtos

- Mapeamento e Diagnóstico Socioambiental
- Relatório contendo o processo desenvolvido para fortalecer foros e coletivos, a utilização de espaços e estruturas educadoras e a implementação do Plano de Educomunicação.
- Relatório preliminar do processos de formação com o perfil do PAp3 e PAp4, com uma visão e avaliação das propostas avaliação das propostas de intervenção apresentadas pelos PAP3, do planejamento inicial e se necessário, uma readequação
- Justificativa da proposta
- Relatório dos Eventos de divulgação, socialização e troca de experiências.

·FASE III:

Avaliação participativa e Planejamento da continuidade

Propomos trabalhar em dois níveis; um nacional no qual a DEA/MMA se responsabiliza por oportunizar o acesso ao Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental -SIBEA e outro , local ao nível de: Macrozona, micro-território, a Bacia como um todo, no qual dentro de um processo específico de formação de educadores ambientais utilizar instrumentos, reuniões que auxiliem a leitura do que já foi feito e o planejamento para a continuidade.

- Planejamento de estratégias pra a continuidade e sustentabilidade do processo de formação e de sua ampliação;
- Articulação entre os Coletivos(3) das Macrozonas para formular diretrizes para políticas Públicas de Formação de Educadores Ambientais.

Produtos

Relatório final de avaliação e planejamento das ações futuras contendo a sistematização das discussões da Oficina e seminários de avaliação.

Estratégias de Continuidade

O projeto em si é voltado á continuidade autônoma da comunidade, pois envolve organização do pessoal local, encontros, cursos e oficinas de desenvolvimento de pensamento e capacitação. Haverá a continuidade da orientação do Coletivo Educador a nível de consultoria na sua respectiva macro zona, fornecida por estudantes, estagiários ou mesmo como tema de monografia e teses. A finalização do projeto deixará organizado a formação de lideranças e planejamentos em nível de quarteirões, e pretende-se fortalecer as hortas comunitárias como geração de trabalho e renda.

Estratégias de sustentabilidade do Coletivo Educador

Objetivando o fluxo contínuo nas ações/atividades do Coletivo Educador:

Através de ações presenciais e /ou à distância, manter contato constante gerando um envolvimento, em toso os níveis do projeto. Criar um clima de participação, de respeito às opiniões e de estímulo à tomada de decisões. Oportunizar um ambiente no qual os educandos, naturalmente repensem sua trajetória e passem por um processo de reeducação ambiental. Estimular a iniciativa, a auto estima objetivando aos participantes do Coletivo vivenciarem, sentirem a questão ambiental tendo como referência o papel que eles ocupam ocupam como um dos elementos do meio ambiente.

Consideramos que o " sentir" o processo de educação ambiental gera para cada educador a sensação de apoderamento do processo de mudança de comportamento. Através da utilização da rede de informações entre representantes dos coletivos, podemos desenvolver um processo constante de avaliação micro-territorial sem contudo esquecer a noção do todo. Oportunizar reuniões de troca de experiências constantemente entre os três coletivos (Macrozonas).

Criar o hábito do Coletivo Educador iniciar um processo de intervenção educacional entre si e inter coletivos. Oportunizar aos PAP3 e PAP4 estudarem a montagem de projetos para solicitação de verbas às instituições de fomento.

Término do tempo (18 meses) a Continuidade da proposta...

Estimular grupos reflexivos de PAP3 e PAP4 que ampliem o processo de formação de novos educadores.

Estimular o encaminhamento para agências de fomento governamentais e não governamentais, de projetos para conseguir verba;

Buscar acessar os recursos dos conselhos municipais e fundos setoriais de meio ambiente.

Apresentar projetos ao SEMA;

Buscar apoio financeiro junto às empresas situadas na Bacia do Sinos, e que possuem política ambiental.

ATENDIMENTO AO EDITAL

Informações particulares ao edital a ser atendido

Para a realização dos eventos propostos serão contratadas empresas especializadas, com grande experiência na organização dos mesmos. Estão incluídos os gastos de transporte destas equipes.